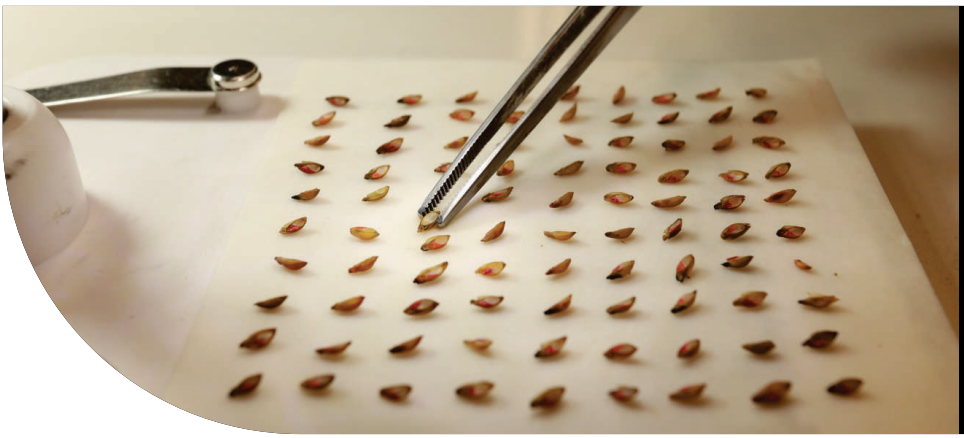
PROMAX

TECNOLOGIA EXCLUSIVA SBS

SB®



Qualidade
que se vê!!!



A Semembrás

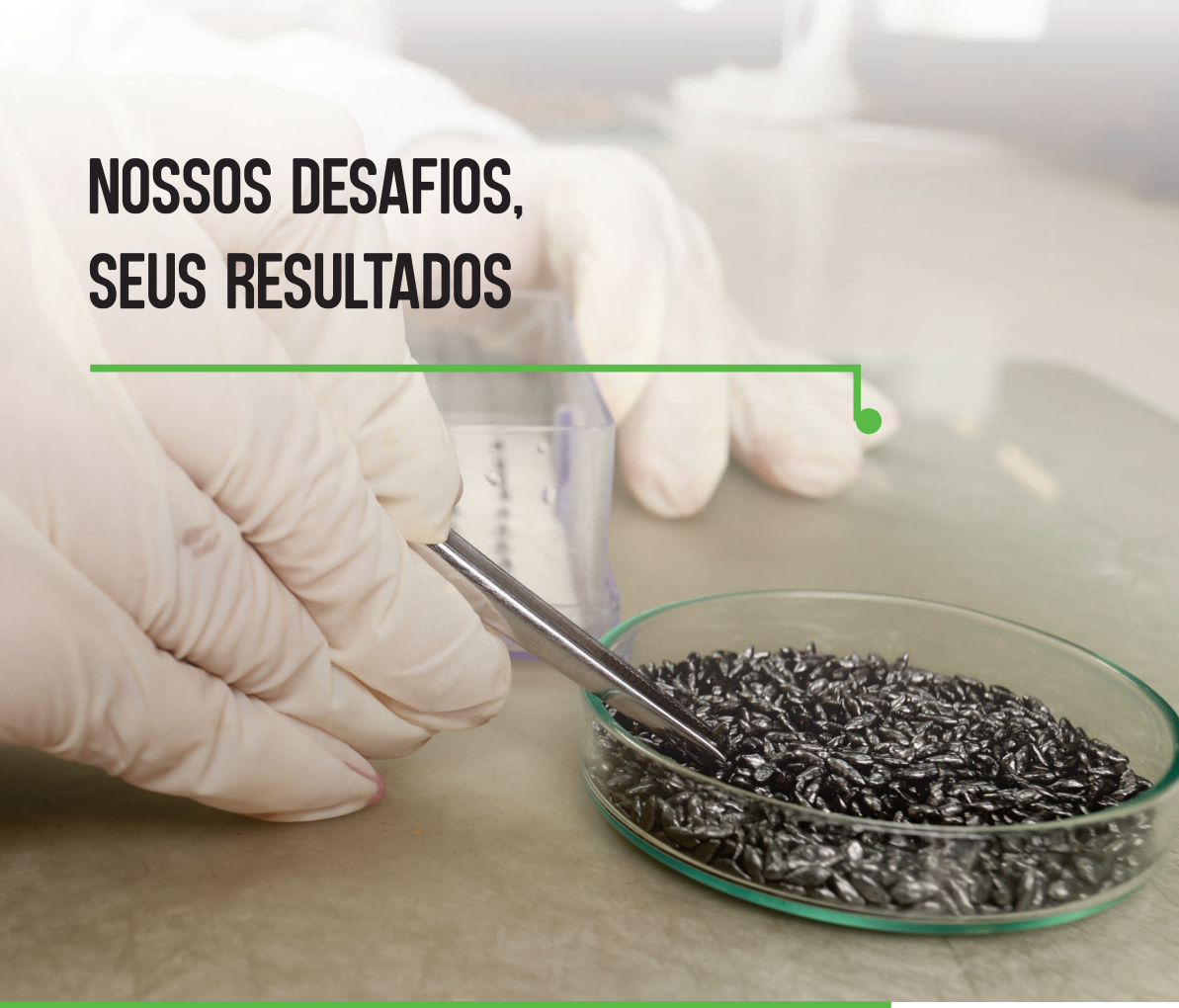
É uma empresa que se destaca
entre as líderes de mercado pela
excelência e qualidade dos seus produtos.

- Investimento constante em novas tecnologias
- Rigoroso controle de qualidade
- Excelência em produção de sementes
- Análises e controle de qualidade realizados dentro da nossa própria UBS
- Orientação e assistência técnica na PRÉ e PÓS-VENDA
- Rastreabilidade dos lotes de sementes

Com mais de 5 décadas de tradição e experiência na produção e comercialização de sementes forrageiras. Em cada etapa da produção e industrialização das sementes, a empresa segue rigorosamente as leis e um elevado padrão de controle de qualidade.

A assistência técnica pré e pós-vendas é um diferencial da Semembrás, que entrega aos produtores não apenas um produto, mas uma parceria que gera resultados.

PRODUTOS RASTREADOS
DE ALTO PADRÃO DE QUALIDADE.



NOSSOS DESAFIOS, SEUS RESULTADOS

Atuar com sistemática na pesquisa de campo, no laboratório e investir em tecnologia permite a Semembrás oferecer diversas soluções para o produtor rural na pecuária, agricultura e floresta.

Somos a base para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Desenvolvemos pesquisas e soluções considerando:

- **Características do solo**
- **Características climáticas**
- **Necessidades dos produtores**

SememBrás



A PASSO A PASSO

ESTABELECIMENTO DA PASTAGEM

1. Fazer a coleta das amostras de solo e levar para análise em laboratório para identificar as correções e adubações necessárias.
2. Preparar e corrigir o solo de acordo com a análise anterior. Recomenda-se fazer 90 dias antes da semeadura, desde que haja chuva, para que dê tempo do calcário reagir.
3. Se houver desnível no solo, é necessário construir terraços ou utilizar outras técnicas que evitem a erosão.
4. Fazer teste de germinação das sementes e boa regulagem do maquinário utilizado.
5. Realizar adubação de plantio de acordo com a análise de solo para garantir um bom enraizamento e desenvolvimento inicial.
6. Semear no período adequado, conforme a região e a cultivar, normalmente no início do período das águas.
7. Fazer o manejo de pragas e doenças.
8. Realizar adubação de cobertura de acordo com a análise de solo com nutrientes importantes para a produção e resistência da planta.
9. Iniciar o pastejo apenas quando a pastagem alcançar a altura de entrada recomendada para cada cultivar e cobrir 80% de área.

COMO ESCOLHER SEMENTES
VALOR CULTURAL



Quanto maior o Valor Cultural, maior é a quantidade de Sementes Viáveis dentro de um lote de sementes.

O Valor Cultural (VC) indica a qualidade das sementes e serve de base para fazer o cálculo da quantidade de sementes necessárias para cobrir uma determinada área. O VC é calculado com a seguinte fórmula:

$$\% VC = \frac{\% \text{ de viabilidade ou germinação} \times \text{pureza}}{100}$$

Para saber quantas sementes existem dentro de cada saco e calcular o número de sementes necessárias para formação de uma pastagem, utiliza-se o índice chamado Peso de Mil Sementes (PMS).

SEMENTES REVESTIDAS, GRAFITADAS E INCRUSTADAS POSSUEM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO PESO DE MIL SEMENTES.



Saco 10kg
Cultivar Ruziziensis
LINHA PROMAX
PMS: 11,9g
Sementes/g:
1000/ 11,9 = 84
Sementes em um saco de 10kg:
84x 10.000 g
840.336 Sementes
+173 mil Sementes/Saco

Saco 10kg
Cultivar Ruziziensis
grafitada
PMS: 15,0g
Sementes/g:
1000/ 15,0 = 66,66
Sementes em um saco de 10kg:
66,66 x 10.000 g
666,666 sementes

Na hora de comprar, o produtor deve estar atento a este índice, pois dois sacos de sementes com o mesmo peso, podem ter quantidades muito diferentes de sementes. No caso das sementes Pro Max, o PMS é menor porque a película do revestimento é mais fina.

COMO ESCOLHER SEMENTES

PESO DE MIL SEMENTES (PMS)



Sementes revestidas, peletizadas ou incrustadas possuem diferenças significativas do peso de mil sementes.

PMS SEMENTES PURAS CULTIVARES BRACHIARIA	PESO EM GRAMAS (g)
Marandu	9,6
Xaraés (MG-5)	10,5
MG-4	6,8
BRS Páiguas	6,5
BRS Ipyporä (híbrido)	9,2
BRS Piatã	10,4
Decumbens	5,9
Llanero (comum)	4,5
Llanero (Dictyoneura)	5,0
Ruziziensis	5,8

PMS SEMENTES PURAS CULTIVARES PANICUM	PESO EM GRAMAS (g)
Tanzânia	1,3
Mombaça	1,4
Aruana	0,9
Massai	1,5
BRS Zuri	1,5
BRS Tamani (híbrido)	1,3
BRS Quênia (híbrido)	1,4

* Os dados de PMS podem sofrer alterações



SEMENTES ANALISADAS

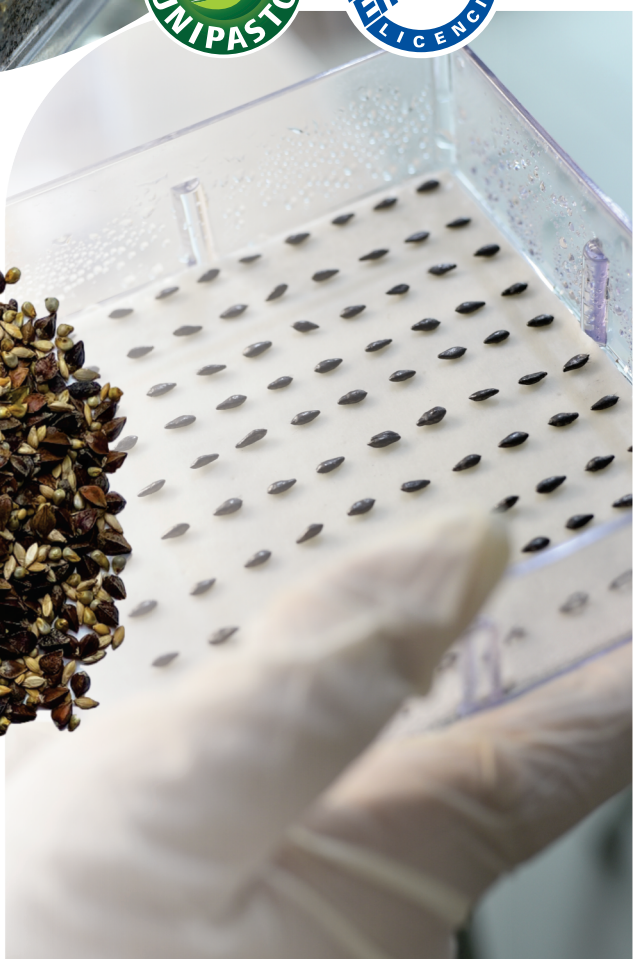
ALTA GERMINAÇÃO



ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO





HIGH TECHNOLOGY OF SEEDS SELECTION



ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa

LANÇAMENTO

- Indicadas para ILPF
  (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta)
- Livre de pragas e de plantas daninhas
- Alta Pureza
  Lotes isentos de sementes chochas
- Maior poder germinativo
  Tratadas com fungicidas e inseticidas, combatendo a presença de fungos e doenças nas próprias sementes e no solo
- Camada fina de grafite
  Promove distribuição contínua e uniforme durante todo o processo de semeadura
- Melhor desenvolvimento radicular
- Maior número de sementes por KG
  O melhor PMS (Peso de Mil Sementes)

HIGH TECHNOLOGY OF
SEEDS SELECTION

SB NUTRE



- SEMENTES 100% SELECIONADAS
- MAIOR VIGOR E PUREZA
- CAMADA PROTETORA
- SEMENTES TRATADAS (TSI)

- Sementes Selecionadas Incrustadas
- Sementes Tratadas com Fungicidas
- Maior eficiência no plantio (por terra ou aéreo)
- Maior poder de germinação
  Deve-se fazer a incorporação para maior resultado
- Reduz o ataque de pássaros, formigas e cupins
- Maior resistência ao estresse hídrico e mecânico

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

SememBrás

SB
SEMENTES



- ALTO VALOR CULTURAL
- SEMENTES DE ALTO VIGOR E GERMINAÇÃO

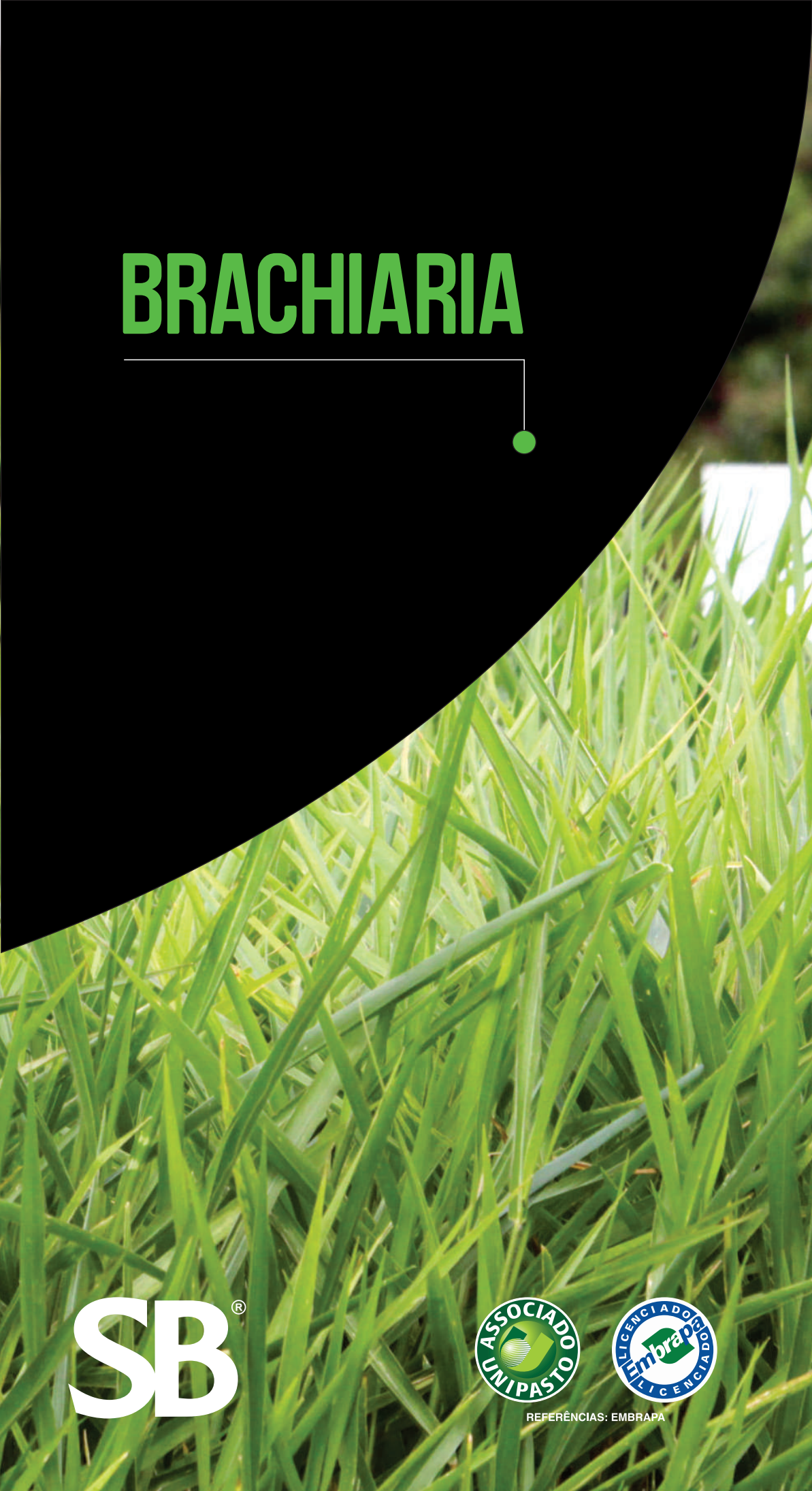
- Sem revestimento e incrustação
- Isentas de pragas e ervas daninhas
- Sementes analisadas com atestado de garantia
- Homogeneização das sementes nos lotes e sacos
- Alto padrão de qualidade e controle de produção

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

SememBrás

BRACHIARIA



SB®

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

REFERÊNCIAS: EMBRAPA

BRS IPYPORÃ

Brachiaria ssp cv. BRS Ipyporã



VANTAGENS

Elevada resistência às cigarrinhas típicas das pastagens e especialmente à da cana-de-açúcar. Possui alto valor nutritivo e maior digestibilidade, auxiliando no maior ganho de peso individual.

OBSERVAÇÕES

Não tolera solos fracos, mal drenados e/ou encharcados.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · OVINOS · SILAGEM · FENO · CAPRINOS · COBERTURA DE SOLO · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematóides Pratylenchus brachyurus e P.zeae (em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Intermediário
Facilidade de dessecação	Alta

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3,5 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	145 a 157
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média a Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Alta (mela-das-sementes - Claviceps maximensis Baixa (carvão das sementes - Ustilago operta)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
25 a 30	**30**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM — **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	60 a 70	630 a 730	2,2
SECA	59 a 62	320 a 360	1

BRS PIATÃ

Brachiaria brizantha cv. Piatã



VANTAGENS

Elevada taxa de crescimento foliar, maior disponibilidade de folhas sob pastejo, resistência às cigarrinhas típicas das pastagens. Melhor acabamento dos animais, valor nutritivo superior (principalmente no período seco).Alternativa para sistemas integrados (crescimento inicial mais lento, bom acúmulo de forragem no período seco).Florescimento precoce (jan/fev), permitindo a recuperação das plantas e a produção de forragem de boa qualidade no final do período das chuvas e início de seca.

OBSERVAÇÕES

Não apresenta resistência à cigarrinha da cana-de-açúcar. Não tolera solos mal drenados e/ou encharcados.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA · OVINOS · SILAGEM · CAPRINOS · COBERTURA DE SOLO

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Favorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Média

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	4,0 a 6,0
Quantidade de sementes puras por grama	93 a 107
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Média (Ferrugem- Puccina levis var. panic-sanguinalis); Alta (demais doenças)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
30 a 35	**30**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM — **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 65	590 a 720	2,7 a 3,3
SECA	53 a 56	380	1,2

DECUMBENS

Brachiaria decumbens
cv. Basilisk



VANTAGENS

Boa produtividade e rusticidade, traz bons resultados para animais em fase de menor exigência nutricional. Mesmo em áreas de baixa fertilidade e longos períodos secos. Boa cobertura de solo principalmente em áreas de morro, boa competição com invasoras.

OBSERVAÇÕES

Não apresenta resistência às cigarrinhas típicas das pastagens e da cana-de-açúcar. Pode causar fotossensibilização nos animais

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · COBERTURA DE SOLO · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Baixa
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Alta

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3,5 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	145 a 157
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Baixa
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Muito Alta	Média (mela-das-sementes - Claviceps Masimensis); Baixa (carvão das sementes - Ustilago operta)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
15 a 30	**25**	**15**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO

FENAÇÃO (APTIDÃO) NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 60	300 a 400	2,5
SECA	53 a 55	190 a 200	1,5

HUMIDICOLA COMUM

Brachiaria humidicola
cv. Humidicola



VANTAGENS

Tolera àreas com inundação temporária, se adapta a solos de baixa fertilidade e à seca.

OBSERVAÇÕES

Estabelecimento lento, sendo indicado o uso em consócio com outras de estabelecimento mais rápido.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Baixa
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Baixa
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3,5 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	220 a 267
Profundidade de semeadura (cm)	2,5 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	90 a 180
Nível de exigência em fertilidade	Baixa
Responsividade à adubação	Baixa/Média

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Muito Alta	Média (Ferrugem - Uromyces setariae-italicae); Alta (demais doenças)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
15 a 25	**25**	**15**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO

FENAÇÃO (APTIDÃO) NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 58	350 a 420	1,2 a 1,6
SECA	45 a 50	130 a 180	0,6 a 1,0

SememBrás

LLANERO

Brachiaria humidicola
cv. Llanero



VANTAGENS

Possui manejo simples e estabelecimento lento, sendo indicado o uso em consórcio com outras de estabelecimento mais rápido.

OBSERVAÇÕES

Menor valor nutritivo do que outras braquiárias. Multiplica cigarrinhas típicas das pastagens, porém tolera ataque em condições de campo.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Baixa
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Baixa
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	4,0 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	188 a 200
Profundidade de semeadura (cm)	2,5 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	90 a 180
Nível de exigência em fertilidade	Baixa
Responsividade à adubação	Média/Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Alta	Média (Ferrugem - Uromyces setariae-italicae); Alta (demais doenças)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
15 a 25	**25**	**15**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO

FENAÇÃO (APTIDÃO) NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 58	350 a 420	1,2 a 1,6
SECA	45 a 50	130 a 180	0,6 a 1,0

MARANDU

Brachiaria brizantha cv. Marandu



VANTAGENS

Resistente a cigarrinha típicas das pastagens com elevada produção de forragem. Possui boa capacidade de competição com invasoras devido a sua boa cobertura do solo, responsiva a adubação. Seu florescimento acontece em março e tem média facilidade de dessecação.

OBSERVAÇÕES

Não apresenta resistência à cigarrinha da cana-de-açúcar. Não tolera solos mal drenados e/ou encharcados.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA · CAPRINOS · OVINOS · COBERTURA DE SOLO · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematóides Pratylenchus brachyurus e P.zeae (em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Média

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	4,0 a 6,0
Quantidade de sementes puras por grama	105 a 125
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Baixa (Mela das folhas - Rhizoctonia solani); Média (Brusone- Pyricularia grisea); Alta (demais doenças)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
30 a 35	**30**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 65	610 a 800	2,6 a 3,6
SECA	50 a 55	420	1,2

MG-4

Brachiaria brizantha cv. MG-4



VANTAGENS

Adapta-se bem a regiões tropicais, desde o nível do mar até 1.800 m de altitude. Tolera seca prolongada e tem boa recuperação após a queimada. Apresenta bom desenvolvimento em solos ácidos e de baixa fertilidade, arenosos ou argilosos. Seu hábito de crescimento prostrado e a susceptibilidade ao herbicida glifosato fazem com que a MG-4 seja uma excelente opção para cobertura de solo em plantio direto de soja.

OBSERVAÇÕES

Não tolera solos encharcados e geadas. Menor valor nutritivo que reflete em menor ganho animal individual em relação às demais cultivares de Brachiaria brizantha. Não resiste às cigarrinhas.

UTILIZAÇÃO

COBERTURA DE SOLO · BOVINOS · CAPRINOS · OVINOS

Hospedabilidade aos nematóides Pratylenchus brachyurus e P.zeae (em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Média

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	-
Quantidade de sementes puras por grama	-
Profundidade de semeadura (cm)	2,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	90 a 120
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	-

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
-	-

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
15 a 20	**25 a 30**	**15 a 20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM — **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	46	-	2,0 a 2,5
SECA	-	-	1,3

PAIAGUÁS

Brachiaria brizantha cv. BRS Paiaguás



VANTAGENS

Elevado perfilhamento basal, colmos finos e maior disponibilidade de folhas de melhor valor nutritivo no período seco. Brizantha. Consorcia bem com milho safrinha para produção de forragem de outono-inverno e/ou de palhada para plantio direto. Fácil dessecação. Florescimento super precoce (dezembro) permitindo a recuperação das plantas e a produção de forragem de boa qualidade no final do período das chuvas e início de seca.

OBSERVAÇÕES

Não apresenta resistência as cigarrinhas típicas das pastagens. Não recomendada para áreas com histórico de altas infestações de cigarrinhas. Não apresenta resistência à cigarrinha da cana-de-açúcar.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · CAPRINOS · OVINOS · SILAGEM · COBERTURA DE SOLO · INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematóides Pratylenchus brachyurus e P.zeae (em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M.incognita, M.javanica, H.glycines e R.reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Favorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Alta

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3,5 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	145 a 157
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Baixa (mela-das-sementes - Claviceps maximensis Baixa (carvão das sementes - Ustilago operta)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
25 a 35	**30**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	55 a 60	600 a 640	3,3 a 3,7
SECA	55 a 58	420	1,5

RUZIZIENSIS

Brachiaria ruziziensis
cv. Ruziziensis



VANTAGENS

Melhor valor nutritivo em relação a outras cultivares de Brachiaria. Sistemas integrados: consorcia bem com milho safrinha para produção de forragem de outono-inverno e/ou de palhada para plantio direto. Fácil dessecação. Rápida formação de pastagem e utilização por animais em condições de fertilidade adequada.

OBSERVAÇÕES

Altamente suscetível às cigarrinha das pastagens. Baixa persistência em solos de baixa fertilidade natural e/ou mal drenados. Baixa resistência ao pisoteio. Não tolera estiagem ou baixa temperaturas.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA · COBERTURA DE SOLO · OVINOS · CAPRINOS · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Favorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Alta

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3,5 a 5,0
Quantidade de sementes puras por grama	139 a 193
Profundidade de semeadura (cm)	2,5 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média/Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Baixa	Média (Ferrugem - Uromyces setariae-italicae); Alta (demais doenças)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
25 a 35	**30**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	60 a 70	560	1,2
SECA	50 a 52	120	1,2

XARAÉS MG-5

Brachiaria brizantha cv. Xaraés



VANTAGENS

Elevada produtividade, especialmente de folhas. Rápida rebrota e florescimento tardio, prolongando o período de pastejo nas águas. Elevada capacidade de suporte no período chuvoso. Adapta-se bem a solos arenosos.

OBSERVAÇÕES

Resistência mediana às cigarrinhas típicas das pastagens. Não apresenta resistência à cigarrinha da cana-de-açúcar. Alta exigência em manejo e mais exigente em fertilidade que outras cultivares de brizantha.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · SILAGEM · COBERTURA DE SOLO

Hospedabilidade aos nematóides Pratylenchus brachyurus e P.zeae (em relação ao milho ou soja)	Média
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	4,5 a 6,5
Quantidade de sementes puras por grama	91 a 103
Profundidade de semeadura (cm)	3 a 6
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 90
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Baixa (mela-das-sementes - Claviceps maximensis Baixa (carvão das sementes - Ustilago operta)

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
25 a 35	**35**	**15**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	53 a 60	560 a 670	3,1 a 3,7
SECA	50 a 52	250 a 280	1,3

PANICUM



SB®

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

REFERÊNCIAS: EMBRAPA

ARUANA

Panicum maximum
cv. Aruana



VANTAGENS

Possui resistência às geadas exige solos bem drenados e alta exigência em fertilidade. É de porte baixo e de fácil dessecação.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · CAPRINOS · EQUINOS · OVINOS · COBERTURA DE SOLO

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Intermediário
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média/Alta
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	-
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Favorável
Facilidade de dessecação	Intermediário

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Alta resistência ao fungo foliar Bipolaris maydis.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
25	**45**	**20**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO DISPONÍVEL **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	51 a 75	650 a 950	3,8
SECA	52 a 65	271 a 520	1.9

SememBrás

BRS QUÊNIA

Panicum maximum cv. BRS Quênia



VANTAGENS

Produtividade, elevada qualidade e facilidade de manejo.

UTILIZAÇÃO



Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Intermediário
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Não Disponível
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Não Disponível
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Não Disponível
Facilidade de dessecação	Não Disponível

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	2,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Médio/Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Baixa	Boa resistência ao fungo Bipolaris maydis.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
NÃO DISPONÍVEL	**50 a 70**	**25 A 35**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO DISPONÍVEL **FENAÇÃO (APTIDÃO)** NÃO DISPONÍVEL

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	52 a 80	554 a 700	2,74 a 5,1
SECA	59 a 75	258 a 643	1,9 a 2,26

SememBrás

BRS TAMANI

Panicum maximum
cv. BRS Tamani



VANTAGENS

Porte baixo com alta produção de folhas, facilitando o manejo. Também possui alto valor nutritivo e produtividade.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · FENO · INTEGRAÇÃO LAVOURA PECUÁRIA · EQUINOS · OVINOS · COBERTURA DE SOLO · CAPRINOS · DIFERIMENTO

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Alta
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Alta
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Não Disponível
Facilidade de dessecação	Intermediário

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Médio/Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Baixa	Alta resistência ao fungo Bipolaris maydis; Resistência intermediária ao fungo Curvularia spp.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
NÃO DISPONÍVEL	**50**	**20 A 25**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	51 a 75	808	3,2
SECA	52 a 69	275	1,6

BRS ZURI

Panicum maximum cv. BRS Zuri



VANTAGENS

Possui produção de folhas com talos mais finos, tendo uma boa qualidade e produtividade. Exige solos de alta fertilidade, sendo ótima opção para pastejo de bovinos com alta exigência nutricional. Resiste a geadas e média adaptação à áreas úmidas.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS · SILAGEM · EQUINOS

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Intermediário
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Não Disponível
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Baixa	Alto grau de resistencia ao fungo foliar Bipolaris maydis.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
NÃO DISPONÍVEL	**75**	**35**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM — **FENAÇÃO (APTIDÃO)** NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	51 a 69	540 a 544	3,6 a 5,0
SECA	53 a 66	271 a 520	2,6 a 2,9

SememBrás

MASSAI

Panicum maximum cv.
BRS Massai



VANTAGENS

Menor exigência em fertilidade quando comparada com outro Panicum, se adapta a solos mais fracos. Possui facilidade no manejo por ser de porte mais baixo, boa produção com alta capacidade de rebrota.

UTILIZAÇÃO



Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Alta
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Alta
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Intermediário
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Intermediário

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Média
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média	Alta resistência ao fungo foliar Bipolaris maydis.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
40 a 50	**55**	**25 a 30**

ENSILAGEM (APTIDÃO) NÃO DISPONÍVEL **FENAÇÃO (APTIDÃO)** SIM

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	48 a 74	400 a 585	3,0 a 4,0
SECA	51 a 61	0 a 260	2,0 a 2,5

SememBrás

MIYAGUI

Panicum maximum cv. Miyagui



VANTAGENS

Grande produção de forragem. Folhas largas e compridas. Excelente aceitabilidade. Rebrota rápida e vigorosa.

OBSERVAÇÕES

Com grande produção de forragem e excelente qualidade nutricional, o Capim Miyagui proporciona um bom desempenho no campo. A aceitabilidade e digestibilidade de sua forragem são fatores de destaque desta cultivar. Deve ser estabelecido em solos corrigidos e adubados, pois é uma cultivar exigente em fertilidade. A adubação de manutenção e de produção deve ser feita anualmente durante o período chuvoso. Os demais nutrientes devem ser repostos de acordo com a análise de solo.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS SILAGEM

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

Pastejo Racionado

Entrada:	90 a100
Saída:	20 a 30

CARACTERÍSTICAS

Profundidade de Plantio	1 A 2 cm
Exigência em Fertilidade de solo	MÉDIA A ALTA
Altura da planta	2,50 m
Hábito de Crescimento: Touceira Cespitosa de crescimento ereto	PERENE
Ciclo vegetativo	
Precipitação pluviométrica	ACIMA DE 950MM ANUAIS
Teor de proteína	8 a 14% MS
Produção forragem	25 a 30 t/ ha/ ano de MS
Aceitabilidade	EXCELENTE

TOLERÂNCIA

TOLERÂNCIA À SECA MÉDIA	**TOLERÂNCIA AO FRIO** BAIXA
SOLO ENCHARCADO BAIXA TOLERÂNCIA	**CIGARRINHA DA PASTAGEM** TOLERANTE

SememBrás

MOMBAÇA

Panicim maximum
cv. Mombaça



VANTAGENS

Produtividade, qualidade e sanidade. Exige solos de alta fertilidade para sistemas intensivos de produção.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS SILAGEM

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Intermediária
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média/Alta
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Baixa	Boa resistência ao fungo Bipolaris maydis.

ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
NÃO DISPONÍVEL	**90**	**45 A 50**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	52 a 72	459 a 570	3,0 a 6,7
SECA	49 a 62	130 a 350	1,5 a 2,5

SememBrás

TANZÂNIA

Panicum maximum cv. Tanzânia -1



VANTAGENS

Elevada qualidade e facilidade de manejo. Exige solos com alta fertilidade por ter alta qualidade e produção de matéria seca.

UTILIZAÇÃO

BOVINOS SILAGEM

Hospedabilidade aos nematoides Pratylenchus brachyurus e P. zeae em relação ao milho ou soja)	Intermediário
Hospedabilidade aos nematoides típicos da soja (M. incognita, M.javanica, H. glycines e R. reniformis) - em relação à soja	Baixa
Tolerância ao Sombreamento	Média/Alta
Facilidade de consorciamento com gramíneas anuais	Desfavorável
Facilidade de consorciamento com leguminosas	Desfavorável
Facilidade de dessecação	Baixa

RECOMENDAÇÕES DE MANEJO

Semeadura (Kg de SPV/ha)	3 a 4
Quantidade de sementes puras por grama	648 a 725
Profundidade de semeadura (cm)	3,0 a 5,0
Estabelecimento (tempo de formação - dias)	40 a 70
Nível de exigência em fertilidade	Alta
Responsividade à adubação	Alta

TOLERÂNCIA

ACIDEZ	DOENÇAS FOLIARES
Média/Baixa	Sucetível ao fungo foliar Bipolaris maydis.

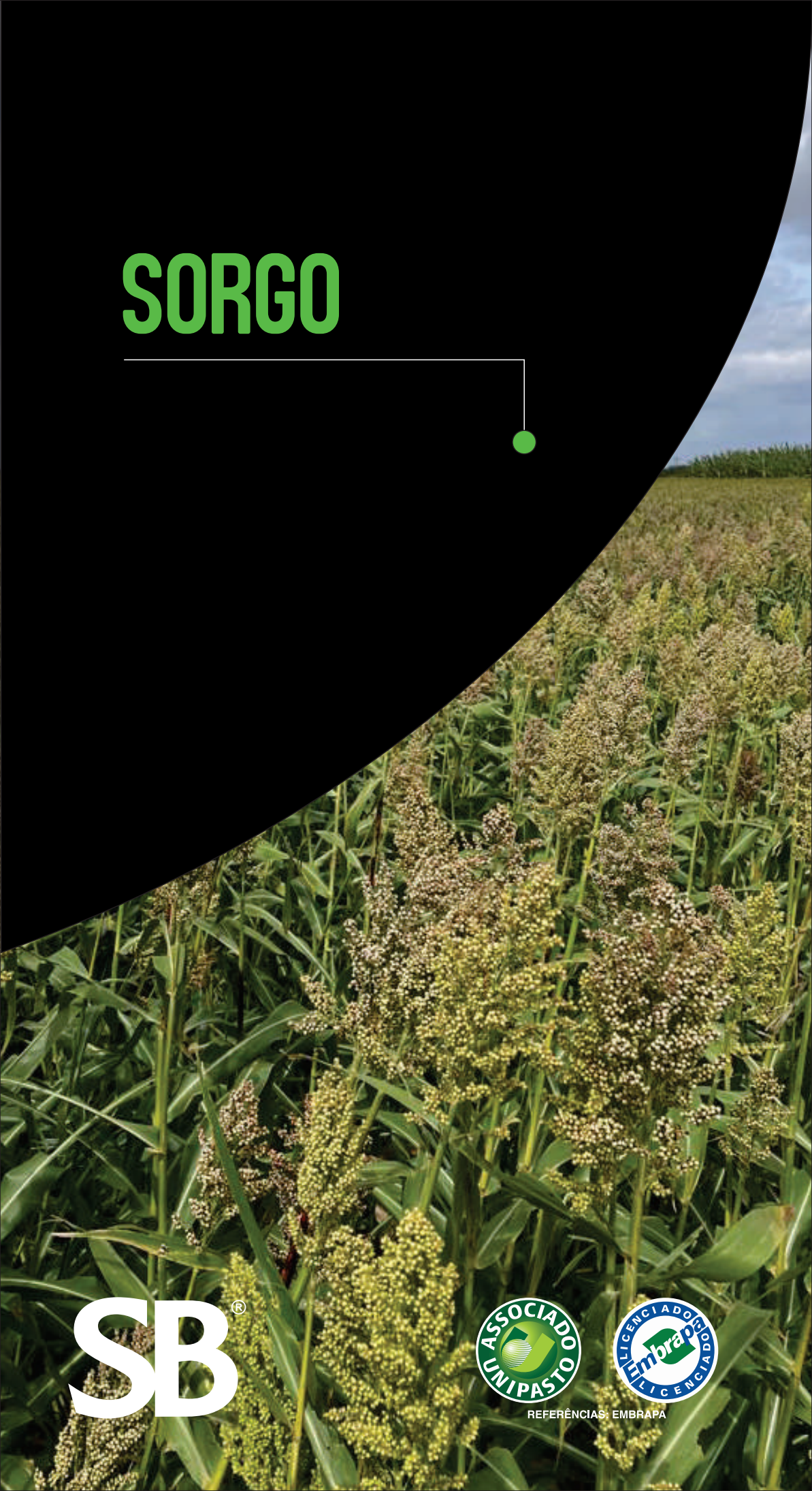
ALTURA RECOMENDADA DE MANEJO (CM)

SISTEMA CONTÍNUO	SISTEMA ROTACIONADO ENTRADA	SISTEMA ROTACIONADO SAÍDA
NÃO DISPONÍVEL	**70**	**35 A 40**

ENSILAGEM (APTIDÃO) SIM **FENAÇÃO (APTIDÃO)** NÃO

PASTEJO	DIGESTIBILIDADE (%MS)	GANHO DE PESO (G/ANIMAL/DIA)	TAXA DE LOTAÇÃO (UA/ha)
ÁGUAS	51 a 69	540 a 544	3,6 a 5,0
SECA	53 a 66	271 a 520	2,6 a 2,9

SORGO



SB®

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

REFERÊNCIAS: EMBRAPA

SORGO

BRS Ponta negra



VANTAGENS

É uma variedade de autopolinização, de colo médio, destinada a produção de forragem (silagem e corte). Atinge a época de colheita, com grãos, em cerca de 90 dias após o plantio e, por isso, é uma cultivar de alto potencial produtivo e conveniente para utilização em regiões de pouca disponibilidade de recursos hídricos. Possui características específicas de alta produção de biomassa, silagem de alta qualidade, baixo custo de produção, insensibilidade ao fotoperiodismo e resistência às principais doenças.

CULTIVAR

Sorgo

PLANTIO E MANEJO

Exigência de fertilidade de solo	Baixa
Ciclo	90 a 110 dias
Floração	60 a 70 dias
Altura das plantas	2,0 a 2,5
Ponta de corte	80 a 100 dias

PADRÕES MÍNIMOS

PUREZA (%)	GERMINAÇÃO (%)
98	75

PROTEÍNAS

NO GRÃO	NA FOLHA
9,92%	16,19%

PRODUÇÃO

MASSA VERDE	MATÉRIA SECA
48,6 A 51,5 t/ha	12 A 15 t/ha

PANÍCULA	SEMIABERTA
COR DO GRÃO	MARROM CLARO
TANINO	PRESENTE

SememBrás

SORGO FORRAGEIRO

BRS 661



VANTAGENS

Desenvolvida pela Embrapa, a cultivar BRS 661 é a opção ideal para produção de silagem com alta produtividade de massa verde e excelente qualidade nutricional. Destaca-se pela sua rusticidade, apresentando resistência a doenças, tolerância ao alumínio no solo e ao estresse hídrico. Além disso, possui resistência ao acamamento, garantindo segurança e versatilidade para sistemas de produção sustentáveis.

CULTIVAR

Sorgo (variedade)

PLANTIO E MANEJO

Exigência de fertilidade de solo	Tolerante ao Alumínio
Ciclo	110 a 130 dias
Floração	83 dias
Altura das plantas	304cm
Acamamento	Resistente
Tanino	Presente

RENDIMENTO DE MASSA VERDE

Superior a 70 t/ha

SememBrás

SORGO GRANÍFERO

BRS 373



VANTAGENS

Desenvolvida pela Embrapa, a cultivar de sorgo BRS 661 reúne atributos fundamentais que a recomendam como uma opção ideal para a produção de silagem, com alta produtividade de massa verde e excelente qualidade nutricional. O potencial produtivo, a adaptabilidade a diversos sistemas de produção de forragem, a resistência a doenças, a tolerância ao alumínio no solo, ao estresse hídrico e ao acamamento, tornam o sorgo BRS 661 uma escolha versátil e estratégica para sistemas de produção eficientes e sustentáveis.

CULTIVAR

Sorgo

PLANTIO E MANEJO

Exigência de fertilidade de solo	Baixa
Ciclo	110 dias
Floração	60 dias
Altura das plantas	115cm
Acamamento	Resistente
Tanino	Ausente

RENDIMENTO DE GRÃOS

4,5 - 6,0 t/ha (sucessão)

SememBrás



SOLO SEMPRE COBERTO

1 CONDIÇÕES BIOLÓGICAS

- Melhora a capacidade de Simbiose.
- Aumenta a capacidade de Microirrigação.
- Diversifica Fitopatógenos.

2 CONDIÇÕES FÍSICAS

- Melhora a capacidade de retenção de Água.
- Permite a troca rápida de Oxigênio.
- Possibilita o Crescimento de Raízes.

3 CONDIÇÕES AMBIENTAIS

- Limita a insolação e evita a erosão.
- Mantém a temperatura evitando a perda da umidade do solo.

4 CONDIÇÕES QUÍMICAS

- Mantém o pH do solo estável.
- Retém e agrega Nutrientes.
- Ajuda a dissipar elementos Tóxicos.

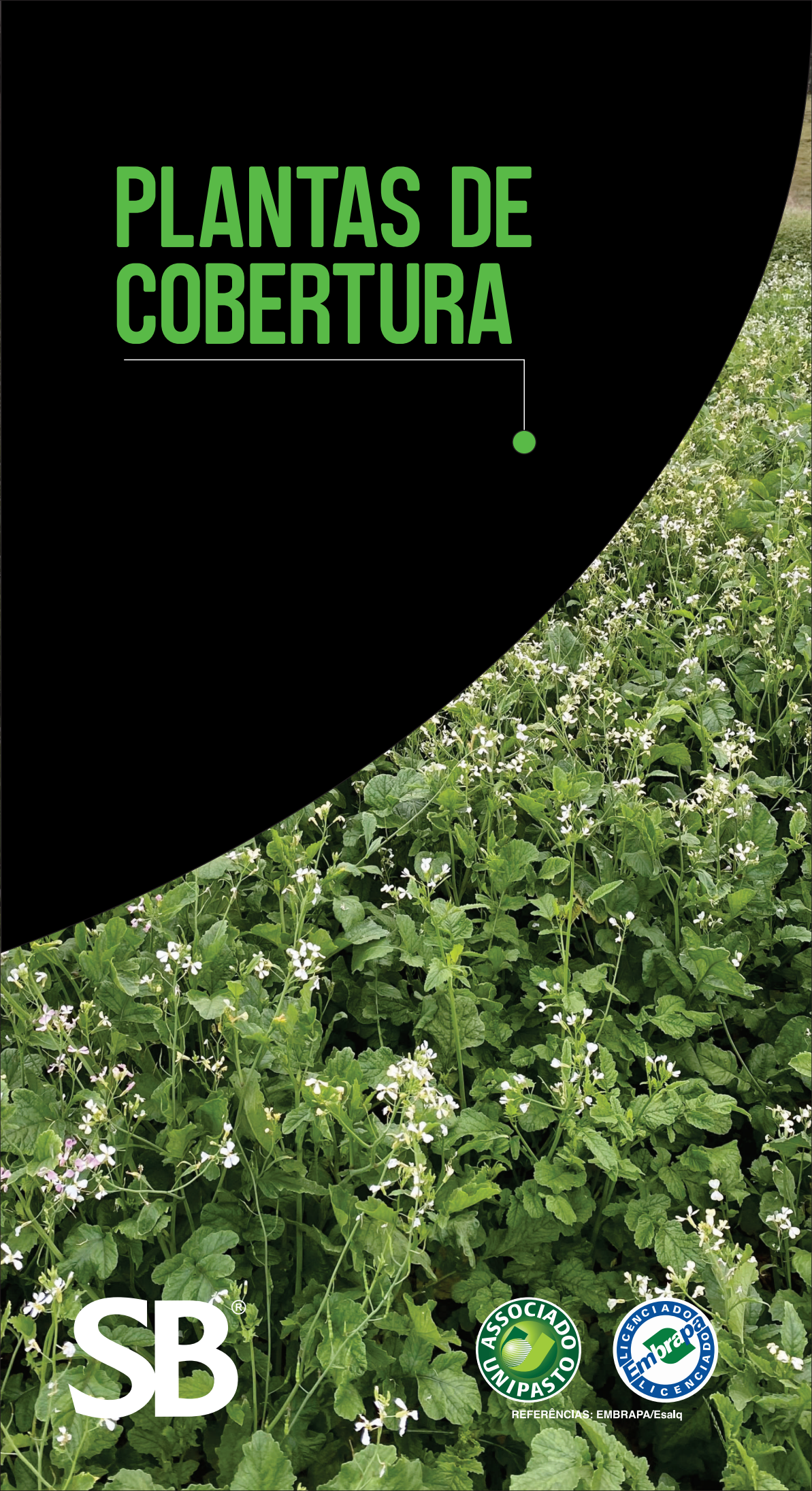
SememBrás

ALIMENTO PARA O SOLO



Na pecuária e na agricultura o plantio de plantas de cobertura é uma prática eficiente, sustentável e efetiva, com benefícios a curto, médio e longo prazo.

PLANTAS DE COBERTURA



SB®

ASSOCIADO UNIPASTO

LICENCIADO Embrapa LICENCIADO

REFERÊNCIAS: EMBRAPA/Esalq

AVEIA BRANCA

Cultivar: IPR andrômeda, IPR afrodite e IPR artemis
Nome Científicífico: Avena sativa
Família: Poaceae



BENEFÍCIOS

Tem grande importância na agropecuária por apresentar resistência à seca, tolerância ao frio e geadas, resistência ao pisoteio animal e boa produção de biomassa. A incidência de doenças e pragas é baixa na cultura. Além disso, o custo de cultivo e produção de sementes é relativamente baixo. É capaz de suportar o estresse hídrico e cobrir rapidamente o solo, além de liberar compostos alelopáticos, inibindo o crescimento de plantas indesejáveis para semeadura de culturas de verão.

Principal indicação: Biomassa, Cobertura e Pastejo.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	0,8 a 1,0
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	50
CICLO (dias):	120
MASSA VERDE (t/ha):	25 a 35
MASSA SECA (t/ha):	4 a 7
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	MAR a JUL
EM LINHA (kg/ha):	60
A LANÇO(kg/ha):	80
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	17 A 20
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 4

SememBrás

AVEIA PRETA

Cultivar: Embrapa 29 (garoa)
Nome Científicífico: Avena strigosa
Família: Poaceae (gramínea)



BENEFÍCIOS

No Brasil, vem sendo utilizada como forrageira para nutrição animal devido ao alto teor de proteína e digestibilidade, e excelente planta de cobertura. É mais precoce do que a maioria dos cereais de inverno, indicada como adubo verde por possuir alta capacidade de perfilhamento e com rápido crescimento. Atua também na reciclagem de nutrientes do solo, melhorando a sua condição físico-química.

Principal indicação: Biomassa, cobertura e pastejo.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Cespitoso
ALTURA (m):	0,8 a 1,2
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	60
CICLO (dias):	120
MASSA VERDE (t/ha):	30 a 40
MASSA SECA (t/ha):	4 a 7
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	MAR a JUL
EM LINHA (kg/ha):	70
A LANÇO(kg/ha):	85
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	17 A 20
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 4

SememBrás

AVEIA UCRANIANA

Cultivar: Af1340
Nome Científicífico: Avena sativa
Família: Poaceae



BENEFÍCIOS

É uma forrageira de ciclo longo, alto perfilhamento, grande produção de biomassa e boa qualidade nutricional, ideal para pastejo e silagem. Ela se destaca por sua rusticidade, boa digestibilidade e sanidade foliar, além de ser resistente a pragas.

Principal indicação: Biomassa, Cobertura e Pastejo.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Cespitoso
ALTURA (m):	0,8 a 1,5
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	100 a 120
CICLO (dias):	150
MASSA VERDE (t/ha):	40 a 45
MASSA SECA (t/ha):	4 a 8
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	ABR a JUL
EM LINHA (kg/ha):	60
A LANÇO(kg/ha):	70
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	17 A 20
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 3

SememBrás

CROTOLÁRIA BREVIFLORA

Cultivar: Comum
Nome Científicífico: Crotalaria breviflora
Família: Poaceae



BENEFÍCIOS

É uma leguminosa anual com hábito de crescimento ereto arbustivo, de porte baixo, dependendo da época e da densidade de semeadura, o clima e da fertilidade do solo. Seu crescimento é rápido e o seu ciclo é curto; adapta-se aos climas tropical e subtropical, porém não tolera geada. Desenvolve-se bem em solos argilosos e arenosos. Possui boa capacidade de produção de MS, com menor potencial no cultivo de outono/inverno. Tem potencial de fixação de nitrogênio similar ao da C. spectabilis.

Principal indicação: Controle de nematoides.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo
ALTURA (m):	0,8 a 1,5
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	100 a 120
CICLO (dias):	150
MASSA VERDE (t/ha):	15 a 21
MASSA SECA (t/ha):	3 a 5
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	SET a DEZ
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

CAPIM CORACANA

Cultivar: Anpg 209
Nome Científicífico: Eleusine coracana
Família: Poaceae



BENEFÍCIOS

Pode ser utilizada como uma alternativa de rotação de culturas no período da primavera-verão para culturas anuais, como a soja e o milho. É vantajosa ainda para ser utilizada no manejo preventivo da compactação ou em solos compactados, devido ao seu volume de raízes, produção de fitomassa da parte aérea e cobertura do solo. Além disso, é muito utilizada como pastagem, na alimentação dos animais ruminantes, devido à sua adequada produção de biomassa e elevada palatabilidade e digestibilidade.

Principal indicação: Reestruturação de solo e Pastejo.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Cespitoso
ALTURA (m):	0,7 a 0,9
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	30 a 40
CICLO (dias):	110
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 30
MASSA SECA (t/ha):	6 a 8
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a MAI
EM LINHA (kg/ha):	7
A LANÇO(kg/ha):	10
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 A 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

CROTOLÁRIA JÚNCEA

Cultivar: Crotalária júncea
Nome Científicífico: Crotalaria júncea
Família: Fabaceae (leguminosa)



BENEFÍCIOS

É comumente destinada à adubação verde, pois se destaca no potencial produtivo de biomassa em um curto espaço de tempo, garantindo fornecimento eficiente de nitrogênio ao solo. Além disso auxilia no combate aos processos erosivos e controla plantas invasoras. Também gera benefícios decorrentes da alta produção de biomassa e de palhada. A planta possui forte crescimento do sistema radicular e da parte aérea, recobrindo rapidamente o solo e favorecendo a agregação.

Principal indicação: biomassa e fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	2,5 a 3,0
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	90 a 100
CICLO (dias):	160
MASSA VERDE (t/ha):	40 a 60
MASSA SECA (t/ha):	8 a 12
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a ABR
EM LINHA (kg/ha):	25
A LANÇO(kg/ha):	30
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

CROTALÁRIA OCHROLEUCA

Cultivar: Comum
Nome Científicífico: Crotalaria júncea
Família: Fabaceae (leguminosa)



BENEFÍCIOS

É rústica, possui tolerância ao déficit hídrico e rápido e vigoroso desenvolvimento de raízes, que podem romper camadas adensadas ou compactadas do solo. Alta produção de biomassa e bom controle de nematoides, pode ser utilizada em sistemas de renovação e em áreas de recuperação de solos degradados. A cultura facilmente se encaixa em sistemas intercalares com culturas perenes, principalmente em casos de infestação de nematoides e para auxiliar na quebra de ciclo das pragas dos cultivos, elevando a biodiversidade enriquecendo e favorecendo a microbiota do solo.

Principal indicação: biomassa e controle de nematoides.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	1,5 a 2,5
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	60 a 100
CICLO (dias):	160
MASSA VERDE (t/ha):	35 a 50
MASSA SECA (t/ha):	7 a 10
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a MAR
EM LINHA (kg/ha):	12
A LANÇO(kg/ha):	15
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	25 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

CRAMBE

Cultivar: FMS brilhante
Nome Científicífico: Crambe abyssinica Hochst
Família: Brassicaceae



BENEFÍCIOS

Para rotação de culturas e cobertura de solos no inverno, uma opção para a safrinha na região dos cerrados, obtém um ótimo controle de nematoides e descompactação do solo pelo sistema radicular. Boa ciclagem de nutrientes e ótima capacidade de produção de óleo vegetal de seus grãos.

Principal indicação: Descompactação e ciclagem de nutrientes.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Herbácio
ALTURA (m):	0,6 a 1,0
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Tuberoso
FLORESCIMENTO (dias):	40
CICLO (dias):	90
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 40
MASSA SECA (t/ha):	7 a 12
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Moderada
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a ABR
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	17 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

CROTALÁRIA SPECTABILIS

Cultivar: Comum
Nome Científicífico: Crotalaria spectabilils
Família: Fabaceae (leguminosa)



BENEFÍCIOS

Se destaca pela eficiência na redução da população de nematoides, principalmente os nematoides de galhas, cistos e o das lesões radiculares. Além disso, possui alta produção de massa verde e excelente capacidade de fixação biológica de nitrogênio. Pode ser utilizada nas entrelinhas de culturas perenes, por possuir porte médio. Também é indicada para áreas de pós-colheita de cultura de verão, com necessidade de rápida liberação do solo. Apesar de seus diversos benefícios, é a espécie mais tóxica de crotalária, tornando o uso inadequado em áreas de pastagem.

Principal indicação: Controle de nematoides.

CARACTERÍSTICAS	
HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	1,2 a 1,8
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	80 a 100
CICLO (dias):	155
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 30
MASSA SECA (t/ha):	5 a 7
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO	
ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a FEV
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	25 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

ESTILOSANTE

Cultivar: Campo grande
Nome Científicífico: Stylosanthes guianensis
Família: Fabaceae



BENEFÍCIOS

Excelente para solos arenosos, de baixa fertilidade e com alta presença de alumínio, boa tolerância à seca. É uma alternativa fantástica para a recuperação de pastagens e solos degradados. Perfeito para ser usado em sucessão, consórcio e rotação de culturas. Suas raízes profundas judam a reduzir a compactação do solo.

Principal indicação: Descompactação, fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Semiprostado
ALTURA (m):	0,6 a 0,8
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	90
CICLO (dias):	180
MASSA VERDE (t/ha):	25 a 30
MASSA SECA (t/ha):	12 a 30
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a MAR
EM LINHA (kg/ha):	8
A LANÇO(kg/ha):	12
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	17 a 25
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

ERVILHACA COMUM

Cultivar: Vicia sativa
Nome Científicífico: Pisum sativum
Família: BRS forrageira



BENEFÍCIOS

Nas condições de clima tropical brasileiro, se insere no sistema de conservação como leguminosa de inverno. Capacidade de fixação de nitrogênio, sendo uma espécie capaz de ser plantada no fim do inverno, a fim de aumentar o aporte de N na cultura subsequente, além de promover cobertura ao solo durante, minimizando a erosão.

Principal indicação: Forragem, cobertura e fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Trepador
ALTURA (m):	0,4 a 0,8
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	70
CICLO (dias):	140 a 160
MASSA VERDE (t/ha):	30 a 40
MASSA SECA (t/ha):	6 a 8
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	MAR a JUL
EM LINHA (kg/ha):	40
A LANÇO(kg/ha):	60
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	40 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 3

SememBrás

ERVILHA FORRAGEIRA

Cultivar: Fabaceae
Nome Científicífico: Pisum sativum subsp. Arvense
Família: Pisum sativum



BENEFÍCIOS

Planta rústica, com crescimento inicial rápido e elevada capacidade de cobertura de solo. Usada como adubação verde e fonte de nitrogênio, melhorando a fertilidade do solo.

Principal indicação: Cobertura e rotação.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo
ALTURA (m):	0,6 a 0,8
SISTEMA RADICULAR:	Indeterminado/Trepador
FLORESCIMENTO (dias):	80 a 90
CICLO (dias):	150
MASSA VERDE (t/ha):	15 a 20
MASSA SECA (t/ha):	3 a 5
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	FEV a JUL
EM LINHA (kg/ha):	35
A LANÇO(kg/ha):	50
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	40 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 3

SememBrás

GIRASSOL

Cultivar: Asteraceae
Nome Científicífico: Helianthus annuus
Família: BRS 323



BENEFÍCIOS

Apresenta um grande potencial na rotação e sucessão de culturas em áreas produtoras de grãos, devido ao seu ciclo curto. Possui maior tolerância ao estresse hídrico, tem uma boa produção de biomassa na parte aérea, com relação C:N baixa, o que favorece a decomposição, possui sistema radicular profundo e pivotante que melhora a absorção de nutrientes em profundidade de forma mais eficiente em relação a culturas comerciais e ainda apresenta alta produtividade de óleo.

Principal indicação: Grãos e rotação.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	1,1 a 2,2
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante
FLORESCIMENTO (dias):	80 a 90
CICLO (dias):	110 a 140
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 30
MASSA SECA (t/ha):	8 a 10
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Moderada
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a ABR
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	40 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 4

SememBrás

GUANDU ANÃO FORRAGEIRO

Cultivar: Japar 43
Nome Científicífico: Cajanus cajan
Família: Fabaceae



BENEFÍCIOS

É especialmente recomendada para recuperação de solos pois apresenta eficiente produção de massa verde com baixa relação C:N para ser usada como adubo, grande capacidade de nodulação e fixação de nitrogênio, além de ser uma grande recicladora de nutrientes. O vigoroso sistema radicular da cultura, quando profundo e bem desenvolvido, pode atuar como um "subsolador biológico" em profundidade, quebrando as camadas do solo com determinado nível de compactação.

Principal indicação: Descompactação, fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	1,5 a 2,5
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	70 a 90
CICLO (dias):	130 a150
MASSA VERDE (t/ha):	30 a 40
MASSA SECA (t/ha):	6 a 12
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a ABR
EM LINHA (kg/ha):	25
A LANÇO(kg/ha):	35
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 3

SememBrás

GUANDU FAVA LARGA

Cultivar: Fava larga
Nome Científicífico: Cajanus cajan
Família: Fabaceae (leguminosa)



BENEFÍCIOS

É especialmente recomendada para recuperação de solos pois apresenta eficiente produção de massa verde com baixa relação C:N para ser usada como adubo, grande capacidade de nodulação e fixação de nitrogênio, além de ser uma grande recicladora de nutrientes. O vigoroso sistema radicular da cultura, quando profundo e bem desenvolvido, quebrando as camadas do solo com determinado nível de compactação. Possui alto valor proteico sendo utilizada para alimentação de animais e pessoas.

Principal indicação: Forragem, descompactação e fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	1,5 a 2,5
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	60 a 160
CICLO (dias):	150 a 180
MASSA VERDE (t/ha):	15 a 30
MASSA SECA (t/ha):	4,5 a 12
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	SET a FEV
EM LINHA (kg/ha):	25
A LANÇO(kg/ha):	35
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 3

SememBrás

MILHETO ADR 300

Cultivar: ADR300
Nome Científicífico: Pennisetum glaucum
Família: Familia poaceae



BENEFÍCIOS

Apresenta porte mais adequado e uniforme, maior resistência às doenças, principalmente à ferrugem, grande produção de grãos e de massa verde. É eficaz na redução de importantes espécies de nematoides. Recicla nutrientes do solo e produz uma palhada de excelente qualidade, o que melhora a estrutura e a fertilidade do solo, aumentando a produtividade das culturas subsequentes.

Principal indicação: Biomassa e ciclagem de K.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Cespitoso ereto
ALTURA (m):	1,5 a 3
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	45 a 70
CICLO (dias):	150
MASSA VERDE (t/ha):	50 a 80
MASSA SECA (t/ha):	12 a 15
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a MAI
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

MILHETO BRS 1501

Cultivar: BRS 1501
Nome Científicífico: Pennisetum glaucum
Família: Poaceae (gramínea)



BENEFÍCIOS

Adaptada para produção de massa em sistemas de plantio direto. Essa cultivar adapta-se a condições que oferecem riscos de déficit hídrico e apresenta bom potencial de produção de grãos. Possui ciclo médio, boa capacidade de perfilhamento e tem boa recuperação na rebrota.

Principal indicação: Biomassa e ciclagem de K.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Cespitoso ereto
ALTURA (m):	1,5 a 2,5
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	45 a 50
CICLO (dias):	130
MASSA VERDE (t/ha):	40 a 50
MASSA SECA (t/ha):	8 a 15
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a MAI
EM LINHA (kg/ha):	15
A LANÇO(kg/ha):	20
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 a 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

NÍGER

Cultivar: Comum
Nome Científicífico: Guizotia abyssinica
Família: Asteraceae



BENEFÍCIOS

Usado como adubo verde para aumentar a matéria orgânica do solo, além de apresentar alta eficiência na agregação do solo. É uma alternativa para cultivo em segunda safra como planta de cobertura em sistemas conservacionistas. As sementes são oleaginosas (30 a 40% de óleo) utilizadas como alimento para pássaros ou produção de biodiesel.

Principal indicação: Cobertura, Rotação e Grãos.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Herbácio ereto
ALTURA (m):	0,5 a 1,5
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	40 a50
CICLO (dias):	90 a 120
MASSA VERDE (t/ha):	15 a 20
MASSA SECA (t/ha):	5 a 6
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Moderada
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a jun
EM LINHA (kg/ha):	10
A LANÇO(kg/ha):	12
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 A 50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

NABO FORRAGEIRO

Cultivar: CATI AL-100 IPR 116
Nome Científicífico: Raphanus sativus
Família: Brassicaceae



BENEFÍCIOS

Indicado para adubação verde em sistemas de rotação e ou sucessão de culturas no período do inverno. Tradicionalmente é utilizada como adubação verde, devido à alta reciclagem de nutrientes, principalmente do fósforo e nitrogênio. Apresenta características alelopáticas possibilitando a inibição da emergência e o desenvolvimento de plantas invasoras. Atua como escarificador biológico devido as suas raízes pivotantes e bem desenvolvidas.

Principal indicação: Descompactação e ciclagem de nutrientes.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Herbácio
ALTURA (m):	0,8 a 1,6
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Tuberoso
FLORESCIMENTO (dias):	50
CICLO (dias):	110 a 130
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 40
MASSA SECA (t/ha):	20 a 50
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Moderada
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	FEV a JUL
EM LINHA (kg/ha):	12
A LANÇO(kg/ha):	15
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 a 40
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

TREMOÇO BRANCO

Cultivar: Comum
Nome Científicífico: Lupinus albus
Família: Fabacea



BENEFÍCIOS

Pode ser utilizado com uma alternativa de rotação sendo uma leguminosa de inverno, com excelentes resultados na produtividade do milho em sucessão. O plantio é facilitado devido a sua semente ter tamanho semelhante à cultura do milho. Apresenta alta capacidade de absorção e mobilização de nutrientes no solo, especialmente nitrogênio e fósforo.

Principal indicação: Descompactação, fixação de N.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Arbustivo ereto
ALTURA (m):	0,8 a 1,3
SISTEMA RADICULAR:	Pivotante/Ramificado
FLORESCIMENTO (dias):	60 a 80
CICLO (dias):	130
MASSA VERDE (t/ha):	20 a 30
MASSA SECA (t/ha):	3 a 5
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Média
TOLERÂNCIA A GEADA:	Alta
TOLERÂNCIA A SECA:	Moderada

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	ABR a JUN
EM LINHA (kg/ha):	60
A LANÇO(kg/ha):	80
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	50
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	2 a 4

SememBrás

TRIGO MOURISCO

Cultivar: Cultivar IPR 91 baili e IPR 92 altar
Nome Científicífico: Fogopyrum esculentum
Família: Polygonaceae



BENEFÍCIOS

Pode ser utilizado como adubo verde, aliando alta produção de biomassa e controle de nematoides, tem elevada tolerância ao déficit hídrico e à solos ácidos, pode ser utilizado como uma alternativa de rotação para culturas anuais e semiperenes. Apresenta boa produtividade em condições de baixa pluviosidade. Devido ao seu desenvolvimento radicular tem alta facilidade de absorver fósforo e potássio de maiores profundidades, sendo benéfico na ciclagem de nutrientes no solo.

Principal indicação: Micorrização e solubilização de P.

CARACTERÍSTICAS

HÁBITO DE CRESCIMENTO:	Herbácio
ALTURA (m):	0,6 a 1,5
SISTEMA RADICULAR:	Fasciculado
FLORESCIMENTO (dias):	30
CICLO (dias):	80 a 100
MASSA VERDE (t/ha):	15 a 30
MASSA SECA (t/ha):	3 a 8
EXIGÊNCIA EM FERTILIDADE DO SOLO:	Baixa
TOLERÂNCIA A GEADA:	Baixa
TOLERÂNCIA A SECA:	Alta

INDICAÇÕES DE USO

ÉPOCA IDEAL DE SEMEADURA:	OUT a DEZ
EM LINHA (kg/ha):	50
A LANÇO(kg/ha):	60
ESPAÇAMENTO EM LINHA (kg/ha)	20 a 40
PROFUNDIDADE DE PLANTIO (CM):	1 a 2

SememBrás

SememBrás

SBmix

HIGH TECHNOLOGY OF
SEEDS SELECTION



SOLUÇÕES EM RECONSTRUÇÃO DE SOLO

SBmix CAFÉ

COMPOSIÇÃO

Ruziziensis ● Milheto ● Ochroleuca
Spectabilis ● Guandu Forrageiro
Nabo Forrageiro ● Crambe ● Trigo Mourisco





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Ciclagem de Macro e Micronutrientes.
- Agrega na Reestruturação do Solo.
- Fixação Biológica de Nitrogênio.
- Supressão de Plantas Daninhas.
- Favorece Polinizadores Benéficos.

POSICIONAMENTO

- Dose: 30 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Café foi desenvolvido para oferecer em período primavera/verão uma ótima formação de cobertura e reestruturação do solo.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 120 dias
Produção de Biomassa Verde	30 a 40 t/ha
Produção de Biomassa Seca	8,5 a 12 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix CANA

COMPOSIÇÃO

Ochroleuca ● Spectabilis ● Guandu ●
Girassol ● Nabo Forrageiro ● Crambe
Trigo Mourisco





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Alta Produção de Palha.
- Fixação Biológica de Nitrogênio.
- Controle de Nematoides.
- Supressão de Plantas Daninhas.
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes.
- Grande adição de matéria orgânica no solo.
- Aporte de Carbono.
- Contribui na Reestruturação do Solo.

POSICIONAMENTO

- Dose: 30 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Cana foi desenvolvido para contribuir boa formação de biomassa e cobertura do solo em áreas de reforma e implantação de canaviais. A alta produção de palha proporciona vários benefícios químicos, físicos e biológicos.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 150 dias
Produção de Biomassa Verde	27 a 40 t/ha
Produção de Biomassa Seca	7 a 8 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix
DESCOMPACTADOR



COMPOSIÇÃO

Xaraés ● Nabo Forrageiro



SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Descompactação do Solo
- Redução de Nematoides
- Aumento da Matéria Orgânica no Solo
- Aporte de Carbono

POSICIONAMENTO

- Dose: 15 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Descompactor é ideal para excelente ciclagem e fixação biológica de nitrogênio no solo, além da descompactação do solo e redução de nematoides e produção de palhada no período de outono/inverno.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 110 dias
Produção de Biomassa Verde	30 a 35 t/ha
Produção de Biomassa Seca	7 a 8 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix INVERNO

COMPOSIÇÃO

Aveia Preta ● Nabo Forrageiro ● Milheto
Crambe ● Trigo Mourisco





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Alta Produção de Palha
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Reestruturação do Solo
- Supressão de plantas daninhas
- Favorece polinizadores benéficos

POSICIONAMENTO

- Dose: 20 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Inverno foi desenvolvido para possibilitar formação de cobertura e reestruturação do solo em períodos de outono/inverno. Ideal para rotação e ou sucessão de culturas.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 120 dias
Produção de Biomassa Verde	25 a 30 t/ha
Produção de Biomassa Seca	6 a 8 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix N

COMPOSIÇÃO

Ruziziensis ● Ochroleuca ● Spectabilis
Guandu ● Nabo Forrageiro





SememBrás

BENEFÍCIOS

- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Descompactação do Solo
- Redução de Nematoides
- Aumento da Matéria Orgânica no Solo
- Aporte de Carbono

POSICIONAMENTO

- Dose: 20 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix N é ideal para excelente ciclagem e fixação biológica de nitrogênio no solo, além da descompactação do solo, redução de nematoides e produção de palhada no período de primavera/verão.

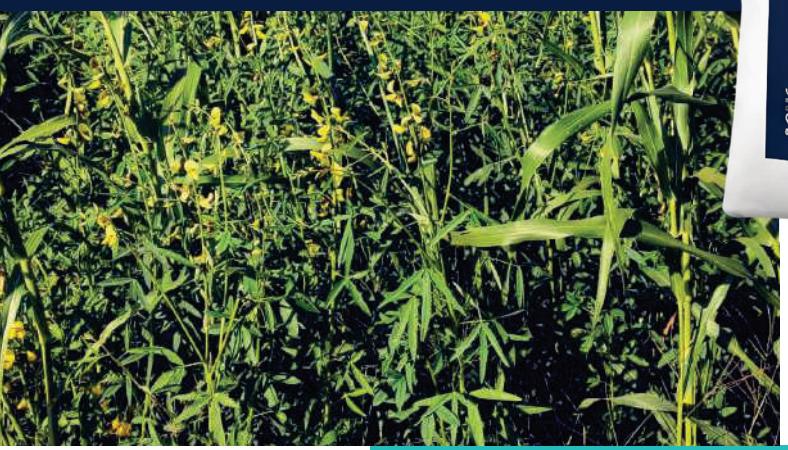
BENEFÍCIOS

Ciclo médio	80 a 110 dias
Produção de Biomassa Verde	30 a 35 t/ha
Produção de Biomassa Seca	7 a 8 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix NEMATOIDE

COMPOSIÇÃO

Milheto ● Girassol ● Crambe ● Ochroleuca Spectabilis





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Controle de Nematoides
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Boa Produção de Biomassa
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Reestruturação do Solo

POSICIONAMENTO

- Dose: 20 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Nematoide foi desenvolvido para oferecer boa formação de cobertura de solo e controle de nematoides em sistemas de rotação e/ou sucessão com culturas comerciais no período primavera/verão.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	80 a 120 dias
Produção de Biomassa Verde	35 a 45 t/ha
Produção de Biomassa Seca	8 a 9 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix PALHADA

COMPOSIÇÃO

Milheto ● Ruziziensis ● Coracana
Ochroleuca ● Spectabilis





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Alta Produção de Palha
- Aporte de carbono
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Biomassa com relacao C/N equilibrada
- Supressão de plantas daninhas
- Controle de nematóides
- Fixaçã biológica de nitrogênio

POSICIONAMENTO

- Dose: 25 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Palhada foi desenvolvido para contribuir boa formação de biomassa e cobertura do solo em áreas de reforma e implantação de canaviais. A alta produção de palhada proporciona vários benefícios químicos, físicos e biológicos.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 120 dias
Produção de Biomassa Verde	35 a 40 t/ha
Produção de Biomassa Seca	8 a 10 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix PASTEJO

COMPOSIÇÃO

Gandu Forrageiro ● Ruziziensis ● Milheto
Coracana ● Nabo Forrageiro ● Trigo Mourisco





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Alta Produção de Forragem de Qualidade
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Reestruturação do Solo
- Biomassa com Relação C/N equilibrada
- Supressão de Plantas Daninhas

POSICIONAMENTO

- Dose: 25 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Pastejo foi desenvolvido para oferecer benefícios para o sistema Integração Lavoura-Pecuária. Proporcionando ótima formação de cobertura de solo em sistemas de rotação e ou sucessão com culturas comerciais.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	90 a 120 dias
Produção de Biomassa Verde	25 a 30 t/ha
Produção de Biomassa Seca	8 a 9 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix PRECOCE

COMPOSIÇÃO

Milheto ● Nabo Forrageiro ● Crambe
Ochroleuca ● Trigo Mourisco





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Produção rápida de biomassa
- Alta produção de palha
- Grande adição matéria orgânica no solo
- Aporte de carbono
- Ciclagem de macro e micronutrientes
- Supressão de plantas daninha
- Reestruturação do solo

POSICIONAMENTO

- Dose: 25 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix Precoce foi desenvolvido para introduzir em janelas curtas de semeadura e após safrinha, oferecendo grande valor de biomassa e muitos benefícios físicos, químicos e biológicos.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	70 a 100 dias
Produção de Biomassa Verde	30 a 40 t/ha
Produção de Biomassa Seca	7 a 9 t/ha
Relação C/N	Média

SBmix 70/30

COMPOSIÇÃO

Milheto ● Ruziziensis





SememBrás®

BENEFÍCIOS

- Alta Produção de Palha
- Fixação Biológica de Nitrogênio
- Supressão de Plantas daninhas
- Ciclagem de Macro e Micronutrientes
- Grande Adição Matéria Orgânica no Solo
- Aporte de Carbono
- Reestruturação do Solo

POSICIONAMENTO

- Dose: 15 kg/ha.
- Utilização em solo com fertilidade média.
- Profundidade da semeadura de 2 a 3 cm.
- Realizar manejo final em florescimento pleno com no mínimo 20 a 30 dias antes da semeadura da próxima cultura.

BENEFÍCIOS

SBMix 70/30 é a formulação perfeita para boa formação de cobertura de solo e aporte de biomassa, proporcionando ótima fixação de nitrogênio e alta adição de matéria orgânica em sistemas de rotação e ou sucessão com culturas comerciais.

BENEFÍCIOS

Ciclo médio	120 a 130 dias
Produção de Biomassa Verde	35 a 40 t/ha
Produção de Biomassa Seca	8 a 10 t/ha
Relação C/N	Média

PROMAX

TECNOLOGIA EXCLUSIVA SBS

SememBrás®

semembras.com.br